



Demonstrações Financeiras

Para o ano findo em 31 de Dezembro de 2020

ÍNDICE

	Página
Relatório da Gestão	1
Declaração de responsabilidade do Conselho de Administração	2 - 3
Relatório do auditor independente	4 - 6
Balanço	7
Demonstração dos resultados	8
Demonstração de fluxos de caixa	9
Demonstração das variações no capital próprio	10
Notas às demonstrações financeiras	11 - 39

Silos e Terminal Graneleiro da Matola, S.A.
RELATÓRIO DE GESTÃO
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020

1. Desempenho Económico-Financeiro

No exercício económico de 2020 a STEMA, SA registou um prejuízo de 87.860.056,00MT contra um resultado negativo planificado de 105.014.070,00MT. Este nível de redução do prejuízo é explicado, por um lado, pelo nível do volume de carga facturada que se situou em 615.932 toneladas, o correspondente a 11% do planificado, reflectindo a fraca arrecadação de receitas. Por outro lado, a empresa suportou despesas elevadas com o pagamento de juros de financiamento, no valor de 58.437.116,84,00MT, o correspondente a 95% acima do planificado. Adicionalmente, o Fornecimento e Serviços de Terceiros situou-se em 86.637.826,33 MT, tendo ultrapassado o planificado em 46%.

Em consequência dos resultados acima mencionados, a empresa reduziu a sua capacidade de honrar com as suas obrigações de curto e médio prazo.

Não obstante o prejuízo alcançado, o ano de 2020 foi caracterizado pelos esforços notáveis tais como:

- Contratadas 15.000 toneladas de milho branco para descarga e expedição para Bulawayo, Zimbabwe;
- Reparação do ramal Ferroviário da STEMA, SA;
- Celebrado o contrato com a firma ETG para exportação de 140.000 toneladas de milho (mais tarde não consumado, por razões alheias à STEMA, SA);
- Celebrado o contrato com a firma AMEROPA de 60.000 toneladas de milho;
- Pagamento da Dívida Total do Banco Único;
- Assunção do pagamento de 50% da Dívida do BNI pelo accionista IGEPE e os respectivos Juros;
- Reestruturação da Conta Corrente Caucionada para a Dívida de Longo e Médio Prazo junto ao Moza banco;
- Elaboração da Estratégia de revitalização da STEMA,SA; e
- Entrega de apoio de prevenção à COVID-19 ao Conselho Autárquico e a Secretaria do Estado da província de Maputo;
- Melhoria de eficiência nos processos operacionais; e
- Reparação, substituição e melhoria do equipamento produtivo e deficitário da empresa.

2. Enquadramento Macroeconómico

A nível nacional a conjuntura económica foi adversa influenciada pela a desaceleração da actividade económica e social causada pela pandemia da COVID-19, instabilidade militar nas zonas Centro e Norte, redução do fluxo de investimento Directo Estrangeiro e redução do volume de importação e exportação.

3. Perspectivas para 2021

Tendo em conta o desempenho assinalável do exercício económico 2020, embora negativo, a empresa antevê continuar a concentrar esforços em actividades que possibilitem o aumento do nível de negócio e estabilidade económico-financeira, designadamente: Desenvolver actividades para a materialização da expedição marítima, desenvolver contactos com clientes para se aumentar o volume de negócios, através de recebimento marítimo; assegurar que os clientes cumpram com os prazos de pagamento que constam dos contratos, implementar a iniciativa de armazém aduaneiro Sem aperfeiçoamento e de Trânsito Internacional de Mercadorias; Realizar investimentos recorrendo a fundos próprios, continuar a enviar esforços para se reduzir o capital das dívidas bancárias, e reduzir o saldo devedor dos fornecedores.



RESPONSABILIDADE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os administradores da empresa são responsáveis pela preparação, integridade e objectividade das demonstrações financeiras e demais informações financeiras contidas neste relatório. É sua responsabilidade assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma apropriada o estado dos negócios da empresa conforme no final do exercício financeiro e os resultados das suas operações e fluxos de caixa do período ora terminado, em conformidade com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF). Os auditores externos são contratados para expressar uma opinião independente nas demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras são preparadas de acordo com o PGC-NIRF e baseiam-se em políticas de contabilidade apropriadas constantemente aplicadas e suportadas por julgamentos e estimativas razoáveis e prudentes.

Os administradores reconhecem que são em última instância responsáveis pelo sistema de controlo financeiro interno estabelecido pela empresa e atribuem uma importância considerável na manutenção de um ambiente de controlo forte. Para permitir que os administradores atendam a estas responsabilidades, o Conselho de Administração estabelece normas de controlo interno destinadas a reduzir o risco de erro ou perda de forma económica. As normas incluem uma apropriada delegação de responsabilidades dentro de uma estrutura claramente definida, procedimentos de contabilidade efectivos e segregação de funções adequada para assegurar um nível aceitável de risco. Estes controlos são monitorados em toda empresa e todos os empregados são obrigados a manter os mais altos padrões de ética para garantir que o negócio da empresa é conduzido de tal maneira que em todas as circunstâncias razoáveis esteja acima de qualquer suspeita. O foco da gestão do risco na empresa está na identificação, avaliação, gestão e monitoria de todas as formas conhecidas de risco em toda empresa. Enquanto o risco operacional não pode ser totalmente eliminado, a empresa se esforça em minimiza-lo, assegurando que uma infraestrutura, controlos, sistemas e comportamento ético adequados são aplicados e geridos dentro de procedimentos e constrangimentos predeterminados.

Os administradores são da opinião de que, com base nas informações e explicações dadas pela gerência de que o sistema de controlo interno fornece garantia razoável que os registos financeiros podem ser confiados para a preparação das demonstrações financeiras. No entanto, qualquer sistema de controlo financeiro interno só pode fornecer uma razoável, e não uma garantia absoluta contra distorções ou perdas materiais.


Os administradores reviram as previsões de resultados e de fluxos de caixas da empresa para o ano seguinte, e a luz desta análise e da posição financeira actual, estão convictos que a empresa tem acesso a recursos adequados para continuar em existência operacional no futuro previsível. As demonstrações financeiras foram conseqüentemente preparadas numa base de continuidade.

Os auditores externos são responsáveis por analisar e relatar sobre as demonstrações financeiras da empresa de forma independente. As demonstrações financeiras da empresa foram examinadas pelos auditores externos da empresa e o seu relatório é apresentado nas páginas 4 a 6.

As demonstrações financeiras apresentadas nas páginas 7 a 39 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da empresa em 18 de Março de 2021 e são assinadas em seu nome por:



Prof. Doutor Artindo Gonçalo Chilundo
Presidente do Conselho de Administração



Engª Odete da Conceição Mondlane Tsamba
Administradora Executiva

ACN
2
↑



Brighton Olimpio Vaz

Dr. Brighton Olimpio Vaz
Administrador Executivo

Dr. Hélio Amândio Simbine
Administrador Não-Executivo

Dr. Abel Gabriel Mabunda
Administrador Não-Executivo

GAMabunda

Dr. Gustavo Mavie
Administrador Não-Executivo

Dra. Mariazinha Niquice
Administrador Não-Executivo

Mariazinha Niquice

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da Silos e Terminal Graneleiro da Matola S.A. (STEMA)

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras da Silos e Terminal Graneleiro da Matola S.A. (a Sociedade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2020 e a demonstração dos resultados, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao exercício findo naquela data, bem como as notas às demonstrações financeiras, incluindo um resumo das políticas contabilísticas significativas, conforme páginas 7 a 39.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Silos e Terminal Graneleiro da Matola S.A. em 31 de Dezembro de 2020, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa no exercício findo naquela data, de acordo com o Plano Geral de Contabilidade para as Empresas de Grande e Média Dimensão baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (PGC-NIRF).

Bases para a opinião

Realizámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras* deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM), o qual está em conformidade com o Código de Ética promulgado pelo *Ethics Standards Board for Accountants* (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião

Incerteza material relacionada com a continuidade

Chamamos a atenção para os seguintes factos:

- Conforme divulgado na Nota 3.4 às demonstrações financeiras, a Sociedade teve um resultado líquido negativo de 87 860 056 Meticals no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (2019: 170 492 763 Meticals) e, naquela data, o passivo corrente excede o activo corrente em 109 591 911 Meticals (2019: 197 074 922 Meticals).
- O capital próprio da Sociedade representa menos da metade do capital social, o que coloca a Sociedade perante a situação prevista no artigo 119º do Código Comercial, tornando-se imperativa a aprovação de medidas pela Assembleia Geral que impeçam a aplicação das acções previstas no referido artigo.
- A Nota 3.4 refere que o Accionista está a levar a cabo um estudo sobre a situação financeira e operacional da empresa que poderá resultar em reestruturação ou em uma possível venda da entidade.



- d) Em Março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("Covid-19") como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspectivas para a economia mundial. Conforme descrito na Notas 29 às demonstrações financeiras, esta não teve um impacto significativamente negativo nas operações da empresa.

Estas condições indicam que existe uma incerteza material que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade em se manter em continuidade.

A continuidade das suas operações, pressuposto assumido na preparação das demonstrações financeiras, encontra-se dependente da obtenção de recursos financeiros por parte dos Accionistas e/ou de instituições financeiras, bem como da realização de operações lucrativas no futuro. Conforme divulgado na nota 3.4 às demonstrações financeiras, as medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade incluem:

- a) Promover a injeção do capital com vista a conformar o capital próprio com o artigo 119 do Código Comercial;
- b) Reduzir e reestruturar o nível das despesas financeiras, através da redução da dívida com o Moza Banco com a venda das casas dadas como colateral a este financiamento;
- c) Reduzir a dívida com os fornecedores;
- d) Aumentar o volume de negócios da empresa (angariar clientes na região para exportações) e otimizar os custos das operações.

A nossa opinião não é modificada com respeito a estas matérias.

Responsabilidades da Gerência e do Conselho de Administração

A gerência é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF, e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a gerência é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a gerência tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O Conselho de Administração é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objetivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

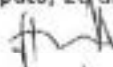
Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e, também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pela gerência.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pela gerência, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da Sociedade em continuar as suas operações. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com o Conselho de Administração, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificada durante a auditoria.

Maputo, 26 de Março de 2021



Deloitte & Touche (Moçambique), Limitada

Sociedade de Auditores Certificados nº 09/SCA/OCAM/2014, representada por:

Aneliya Nikolova

Partner

Auditora Certificada nº 56/CA/OCAM/2014

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
BALANÇO
Em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Moficais)

	Notas	2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente		326 473 017	360 746 319
Activos tangíveis	5	315 150 866	349 170 727
Activos intangíveis	6	11 322 151	11 344 714
Activos por impostos diferidos	25.5	-	230 878
Activo corrente		94 082 278	128 700 971
Inventário	7	11 157 266	12 289 343
Cientes	8	12 241 465	13 051 410
Outros activos financeiros	9	2 577 409	1 110 554
Impostos a recuperar	25.4	18 859 202	17 745 284
Outros activos correntes	10	815 585	1 297 903
Caixa e bancos	11	48 431 351	83 206 477
TOTAL DO ACTIVO		420 555 295	489 447 290
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio		1 036 672	88 896 727
Capital social	12	245 935 000	245 935 000
Reservas		161 813 470	161 813 471
Resultados acumulados		(406 711 798)	(318 851 744)
Passivo não corrente		215 844 434	74 774 670
Empréstimos obtidos	13	215 844 434	74 774 670
Passivo corrente		203 674 189	325 775 893
Provisões	14	5 441 193	4 614 103
Empréstimos obtidos	13	54 569 587	216 169 778
Fornecedores	15	891 516	3 976 924
Outros passivos financeiros	16	140 526 901	97 423 362
Outros passivos correntes	17	2 244 992	3 591 726
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		420 555 295	489 447 290

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticals)

	Notas	2020	2019
Vendas de bens e de serviços	18	202 872 105	186 953 678
Custos dos inventários produzidos ou consumidos	19	(10 378 898)	(50 938 378)
Custos com o pessoal	20	(106 918 343)	(111 271 602)
Fornecimentos e serviços de terceiros	21	(86 637 826)	(75 748 320)
Depreciações e Amortizações	5-6	(44 535 065)	(43 384 271)
Imparidade de contas a receber	8.1	(1 126 625)	-
Provisões	14	(827 091)	(4 833 149)
Outros ganhos e perdas operacionais	22	1 839 554	2 780 632
Resultados operacionais		(45 712 189)	(96 441 410)
Rendimentos financeiros	23	16 520 128	10 311 051
Gastos financeiros	24	(58 437 117)	(85 680 168)
Resultados antes de impostos		(87 629 178)	(171 810 527)
Imposto sobre o rendimento	25	(230 878)	1 317 764
Resultados líquidos do período		(87 860 056)	(170 492 763)

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticals)

	Notas	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
Resultado antes do impostos		(87 629 178)	(171 810 527)
<u>Ajustamentos ao resultado relativos a:</u>			
Depreciações e Amortizações	5-6	44 535 065	43 384 279
Mais-valias na venda de activos tangíveis e intangíveis		1 252 394	-
Provisões		827 089	1 223 765
Fluxo de caixa antes das alterações no fundo de maneio		(41 014 630)	(127 202 483)
Redução de inventário		1 132 078	42 772 532
(Aumento) / redução de clientes e outros activos financeiros		(656 910)	42 400 235
Redução de outros activos correntes		482 318	3 909 405
Aumento de fornecedores e outros passivos financeiros		40 018 132	41 340 129
(Redução) / aumento de outros passivos correntes		(1 346 734)	1 034 559
Fluxo de caixa de actividades operacionais		(1 385 746)	4 254 377
Impostos pagos – IRPC	25.4	(1 113 930)	(1 945 047)
Caixa líquida usada nas actividades operacionais		(2 499 676)	2 309 330
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Aquisição de activos tangíveis e intangíveis	5-6	(11 745 023)	(45 468 593)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(11 745 023)	(45 468 593)
FLUXOS DE CAIXA DE ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Empréstimos obtidos		(20 530 427)	(39 836 473)
Dividendos pagos		-	(4 178 383)
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(20 530 427)	(44 014 856)
Variação de caixa e equivalentes de caixa		(34 775 126)	(87 174 119)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		83 206 477	170 380 596
CAIXA E EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO		48 431 351	83 206 477

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

	Capital social	Reservas	Resultados transitados e resultado líquido do período	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2019	245 935 000	161 813 470	(148 358 980)	259 389 490
Resultado líquido do exercício	-	-	(170 492 763)	(170 492 763)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	245 935 000	161 813 470	(318 851 743)	88 896 727
Resultado líquido do exercício	-	-	(87 860 056)	(85 043 668)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	245 935 000	161 813 470	(406 711 799)	1 036 671

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

IDENTIFICAÇÃO

Designação da entidade:	Silos e Terminal Graneleiro da Matola, SA
Sede:	Língamo 729, Matola- Moçambique
Natureza da actividade:	Manuseamento de Cereais Graneleiros
Data de constituição	9 de Abril de 1996
Número de registo da entidade legal	101236986
NUIT	400018480
Designação da empresa-mãe:	Silos e Terminal Graneleiro da Matola, SA
Sede da empresa-mãe:	Silos e Terminal Graneleiro da Matola, SA
Conselho de Administração:	<ul style="list-style-type: none">▪ Prof. Doutor Arlindo Gonçalo Chilundo▪ Brighton Olímpio Vaz (MA)▪ Engº Odete da Conceição Mondlane Tsamba▪ Dr. Hélio Amândio Simbine▪ Dr. Abel Gabriel Mabunda▪ Dra. Mariuzinha Niquice▪ Dr. Gustavo Mavie
Assembleia Geral	<ul style="list-style-type: none">▪ Dr. Alfredo Gabriel Luis Caetano Dias▪ Dr. Manuel Ribeiro Formiga
Conselho Fiscal	<ul style="list-style-type: none">▪ Dr. Guilherme Luís Mavila▪ Dra. Natércia da Natividade Dinis Tivane▪ Dr. Simão Virgílio Mingas

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

1. BASES DE PREPARAÇÃO

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade baseado nas Normas Internacionais de Relato Financeiras para as empresas de grande e média dimensão (PGC-NIRF), com base no princípio do custo histórico, excepto para os activos financeiros e passivos financeiros (incluindo instrumentos derivados) que são registados ao justo valor através dos resultados. As demonstrações financeiras são apresentadas na moeda Metical, que é a moeda do ambiente económico principal no qual a empresa opera.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas da empresa são consistentes em todos os aspectos materialmente relevantes com as aplicadas em exercícios anteriores, excepto onde for divulgado o contrário.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

A. Activos tangíveis

Os activos tangíveis são registados ao custo e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada até ao seu valor residual estimado, com base no método das quotas constantes.

A depreciação começa quando os activos estão prontos para o seu uso pretendido. Quando partes significativas de um item têm vidas úteis diferentes em relação ao item em si, estas partes são amortizadas ao longo de sua vida útil estimada. Os métodos de depreciação, vidas úteis e os valores residuais são revistos anualmente.

B. Propriedades de investimento

A propriedade de investimento é medida pelo justo valor, que é o montante pelo qual a propriedade poderia ser trocada entre as partes dispostas em uma transação independente.

O valor justo deve refletir o estado real do mercado e as circunstâncias a partir da data do balanço. A melhor evidência de valor justo é dada pelos preços actuais em um mercado de propriedade similar no mesmo local e condição e sujeito a contrato de arrendamento e outros similares.

Os ganhos ou perdas decorrentes de alterações no valor justo das propriedades de investimento estão incluídos no resultado líquido pelo período em que ocorreu.

C. Activos intangíveis

Despesas de patentes, marcas, licenças e software de computador adquiridos são capitalizados e amortizados usando o método das quotas constantes ao longo das suas vidas úteis. Os activos intangíveis não são reavaliados. O valor escriturado de cada activo intangível é revisto anualmente e ajustado por imparidade, onde for considerado necessário.

D. Imparidade de activos tangíveis e intangíveis excluindo "goodwill"

Em cada data do balanço, a empresa analisa o valor escriturado dos seus activos tangíveis e intangíveis para determinar se existe qualquer indicação de que esses activos sofreram uma perda por imparidade. Se tal indicação existir, o valor recuperável do activo é estimado a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se houver). Onde o activo não gera fluxos de caixa que são

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

independentes dos outros activos, a empresa estima a quantia recuperável da unidade geradora de caixa à qual o activo pertence.

Um activo intangível com vida útil indefinida é testado quanto a imparidade anualmente e sempre que houver uma indicação de que o activo pode estar em imparidade.

A quantia recuperável é o custo mais alto entre o justo valor menos custos de vender e o valor de uso. Ao avaliar o valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente usando uma taxa de desconto antes de impostos que reflecte as avaliações correntes de mercado relativas ao valor temporal do dinheiro e os riscos específicos do activo para o qual as estimativas de fluxos de caixa futuros não foram ajustadas.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

D. Imparidade de activos tangíveis e intangíveis excluindo "goodwill" (Continuação)

Se o valor recuperável de um activo (ou unidade geradora de caixa) é estimada como inferior ao seu valor escriturado, o valor escriturado do activo (unidade geradora de caixa) é reduzido à sua quantia recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida imediatamente como um gasto, a menos que o activo em questão esteja escriturado a uma quantia reavaliada, caso em que a perda por imparidade é tratada como decréscimo de reavaliação.

Quando uma perda por imparidade é subsequentemente anulada, o valor escriturado do activo (unidade geradora de caixa) é aumentado para a nova estimativa do seu valor recuperável, de tal forma que o valor escriturado aumentado não exceda o valor escriturado que teria sido determinado caso não tivesse sido reconhecida a perda por imparidade do activo (unidade geradora de caixa) em anos anteriores.

A anulação de uma perda por imparidade é reconhecida imediatamente como rendimento, a menos que o activo em questão esteja escriturado por uma quantia reavaliada, caso em que a anulação da perda por imparidade é tratada como um aumento de reavaliação.

E. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente mensurados ao justo valor, acrescido dos custos de transacção, onde aplicável, quando a empresa se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Após o reconhecimento inicial, estes instrumentos são mensurados conforme definido abaixo.

Capital próprio e instrumentos do capital próprio

O capital próprio e os instrumentos do capital próprio são inicialmente reconhecidos ao custo na data da transacção.

Em datas do balanço subsequentes, os títulos de dívida que a empresa tem a intenção e capacidade de deter até à maturidade (títulos de dívida detidos até à maturidade) são mensurados ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade reconhecidas para reflectir quantias irrecuperáveis.

Os prémios ou descontos resultantes da aquisição são amortizados com base no rendimento até à maturidade e são incluídos na demonstração dos resultados.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticais)

Os instrumentos de capital e títulos de dívida, excepto os títulos de dívida detidos até à maturidade são classificados como valor justo através dos resultados ou disponíveis para venda, e são mensurados ao justo valor em datas do balanço subsequentes.

Sempre que os instrumentos de capital e de títulos de dívida são detidos para fins de negociação, os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são incluídos na demonstração dos resultados do período.

Para investimentos disponíveis para venda, os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são reconhecidas directamente no capital próprio, até que a garantia seja alienada ou seja determinada a imparidade, momento em que o ganho ou perda cumulativo reconhecido anteriormente no capital próprio é incluído na demonstração dos resultados do período.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

E. Instrumentos financeiros (Continuação)

Empréstimos a receber

Os empréstimos são reconhecidos na data em que o valor é desembolsado.

Em datas do balanço subsequentes os empréstimos a receber são mensurados ao custo amortizado, deduzido de perdas por imparidade reconhecidas para reflectir quantias irrecuperáveis.

Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e contas a receber originados pela empresa são reportados pelo valor nominal após a dedução de provisões para créditos de cobrança duvidosa.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mensurados ao valor justo, com base nas taxas de câmbio relevantes na data do balanço.

Empréstimos a pagar

Empréstimos com juros são inicialmente registados na data em que os empréstimos são desembolsados, ao valor líquido recebido.

Em datas do balanço subsequentes, os empréstimos com juros são mensurados ao custo amortizado. Os encargos financeiros, incluindo prémios a pagar no momento da liquidação ou resgate e os custos directos de emissão, são contabilizados pelo regime de acréscimo na demonstração dos resultados pelo método da taxa de juro efectiva, e são acrescidos ao valor escriturado do instrumento na medida em que não forem liquidados no período em que ocorrem.

Onde os empréstimos com juros têm swaps de taxa de juro que alteram a taxa de juro de fixo para variável ou vice-versa, eles são tratados como itens cobertos e registados ao justo valor. Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são incluídos na demonstração dos resultados do período.

Quando a empresa tem a intenção de readquirir os seus próprios empréstimos com juros em um

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

mercado reconhecido, tais empréstimos são reconhecidos como delídos para negociação e são escriturados ao valor justo. Os ganhos e perdas resultantes de alterações no justo valor são incluídos na demonstração dos resultados do período.

Fornecedores

As contas de fornecedores são registadas ao seu valor nominal.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

E. Instrumentos financeiros (Continuação)

Cálculo do justo valor

Os investimentos são avaliados ao justo valor baseado nos preços de oferta de compra praticados em bolsas de valores regulamentadas, no fecho do último dia útil de negociação ou antes da data do balanço. O justo valor dos instrumentos de capital próprio não cotado são estimados usando modelos de justo valor aplicáveis. Se um preço de oferta de compra cotado não está disponível para instrumentos a prazo, o justo valor é determinado utilizando modelos de preços ou técnicas de fluxo de caixa descontado. Qualquer instrumento que não tem um preço de mercado cotado num mercado activo e cujo justo valor não pode ser mensurado fiavelmente é registado ao seu custo, incluindo custos de transacção, menos quaisquer provisões por imparidade.

O justo valor de todos os outros activos financeiros e passivos são calculados actualizando a melhor estimativa de fluxos de caixa futuros usando a taxa de juro livre de risco acrescido de um prémio de risco apropriado.

Desreconhecimento

A empresa desreconhece um activo financeiro quando os seus direitos contratuais ao fluxo de caixa do activo financeiro expiram, ou se transfere o activo juntamente com os seus direitos contratuais de receber os fluxos de caixa dos activos financeiros.

A empresa desreconhece um passivo financeiro quando a obrigação especificada no contrato for satisfeita ou cancelada ou expirar.

F. Locações

As locações são classificadas como locações financeiras se os termos da locação transferirem substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade para o locatário. Todas as outras locações são classificadas como locações operacionais.

F.1. A empresa como locadora

Locações financeiras

As quantias devidas por locatários por locações financeiras são registadas como contas a receber no montante do investimento líquido da empresa nas locações. O rendimento de locações financeiras é alocado aos períodos contabilísticos de forma a reflectir uma taxa de retorno periódica constante sobre o investimento líquido da empresa em dívida relativo aos contractos de locações.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticais)

Locações operacionais

O rendimento da locação é reconhecido na demonstração dos resultados durante o período da locação com base no método das quotas constantes.

Os activos concedidos sob locações operacionais são incluídos na categoria apropriada do activo no balanço.

Os activos são amortizados ao longo de vida útil esperada de uma forma consistente com activos fixos semelhantes.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

F. Locações (Continuação)

F.2. A empresa como locatária

Locações financeiras

Os activos detidos sob locação financeira são reconhecidos como activos da empresa ao seu valor justo ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos de locação, cada um determinado no início da locação. O passivo correspondente ao locador é incluído no balanço como uma obrigação de locação financeira. Os pagamentos da locação são repartidos entre os encargos financeiros e redução da obrigação de locação de forma a atingir uma taxa de juro constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são imputados directamente aos resultados, a menos que sejam directamente atribuíveis aos activos que qualificam, caso em que sejam capitalizados de acordo com a política geral da empresa para custos de empréstimos obtidos.

Locações operacionais

Os custos de locação operacional são reconhecidos na demonstração dos resultados durante o prazo de locação com base no método directo. Quando uma locação operacional é terminada antes o período da locação expirar, qualquer pagamento a ser efectuado ao locador a título de penalização é reconhecido como um gasto no período em que a rescisão ocorre.

As rendas a pagar sob locações operacionais são imputadas aos resultados através do método das quotas constantes durante o prazo da respectiva locação. Os benefícios recebidos e a receber como incentivo para entrar numa locação operacional são também dispersos através do método das quotas constantes durante o prazo da locação.

G. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a empresa tenha uma obrigação legal ou construtiva no presente resultante de eventos passados, para a qual seja provável que uma saída de recursos incorporando benefícios económicos será exigida para liquidar a obrigação e possa ser efectuada uma estimativa fiável do montante da obrigação.

H. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro reportado na demonstração dos resultados, porque exclui itens de rendimentos e gastos que são tributáveis ou dedutíveis em outros anos e ainda exclui itens que nunca são tributáveis ou dedutíveis. O passivo da empresa por imposto corrente é calculado com base em taxas de impostos que tenham sido decretadas ou substantivamente decretadas à data do balanço.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticais)

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

I. Impostos diferidos

O imposto diferido é reconhecido usando o método do passivo do balanço para todas as diferenças temporárias, a menos que especificamente isentos, às taxas de impostos que tenham sido decretadas ou substancialmente decretadas à data do balanço.

Um activo por imposto diferido representa a quantia de impostos sobre o rendimento recuperáveis em períodos futuros com respeito a diferenças temporárias dedutíveis, o transporte de prejuízos fiscais não utilizados e o transporte de créditos fiscais não utilizados. Os activos por impostos diferidos são reconhecidos apenas na medida em que seja provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Um passivo por imposto diferido representa a quantia de imposto sobre o rendimento a pagar em períodos futuros com respeito a diferenças temporárias tributáveis.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias, a menos que especificamente isentos.

Os activos ou passivos por impostos diferidos não são reconhecidos se a diferença temporária resultar do goodwill ou do reconhecimento inicial (excepto numa combinação de actividades empresariais) de outros activos e passivos numa transacção que não afecte nem o lucro tributável nem o lucro contabilístico.

J. Reconhecimento de réditos

O rédito é reconhecido somente quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- 1) As partes do contrato aprovaram o contrato (por escrito, como prática comercial) e estão comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações;
- 2) A entidade pode identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos;
- 3) A entidade pode identificar as condições de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos;
- 4) O contrato tem substância comercial (ou seja, o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros da entidade devem mudar como resultado do contrato); e
- 5) É provável que a entidade receba a contraprestação a que terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos para o cliente. Ao avaliar se a possibilidade de cobrança de uma quantia de retribuição é provável, uma entidade deve considerar apenas a capacidade do cliente e a intenção de pagar esse montante de retribuição quando é devido. O valor da contraprestação ao qual a entidade terá direito pode ser menor que o preço estabelecido no contrato, se a contraprestação for variável, porque a entidade pode oferecer ao cliente uma concessão de preço.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (CONTINUAÇÃO)

K. Transacções e saldos em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas, no reconhecimento inicial, à taxa de câmbio na data da transacção.

Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio na data de liquidação ou na data do balanço, conforme a que ocorrer primeiro. As diferenças de câmbio sobre a liquidação ou conversão de activos e passivos monetários estão incluídos nos resultados do período em que elas ocorrem.

L. Custos de empréstimos obtidos

Os custos de empréstimos (líquidos de rendimentos relacionados com o investimento temporário de empréstimos específicos que aguardam o seu dispêndio em activos que se qualificam) directamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de bens que necessariamente levam um período substancial de tempo para se tornarem disponíveis para o uso pretendido ou venda, são adicionados ao custo desses activos, até que os activos estejam substancialmente prontos para seu uso pretendido ou venda. Todos os outros custos de empréstimos são registados nos resultados do período em que são incorridos.

M. Subsídios do Governo

Os subsídios do governo relativos a activos incluindo os subsídios não monetários são mensurados pelo justo valor e apresentados ou como rendimento diferido ou deduzindo o subsídio ao activo.

Se o subsídio for registado como rendimento diferido é transferido para rendimento através de uma base sistemática e racional durante a vida útil do activo.

Se o subsídio for registado através da dedução à quantia do activo, é reconhecido como rendimento durante a vida do activo depreciável por via de um gasto menor de depreciação.

Os subsídios do governo relacionados com rendimentos são apresentados ou como créditos na demonstração dos resultados, ou como deduções ao correspondente gasto.

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CONTABILÍSTICOS

A preparação das demonstrações financeiras e respectivas divulgações que estão em conformidade com o PGC-NIRF exige que a administração efectue estimativas e pressupostos que afectam as quantias escrituradas de activos e passivos e a divulgação dos activos e passivos contingentes na data das demonstrações financeiras. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As principais estimativas utilizadas pela empresa são como segue:

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS PRESSUPOSTOS CONTABILÍSTICOS (CONTINUAÇÃO)

3.1. Revisões de imparidade

A administração efectua um teste anual de imparidade para os activos do terminal. O teste de imparidade é efectuado se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que a quantia escriturada de um activo poderá não ser recuperada.

O teste de imparidade é uma área que envolve o julgamento da administração, exigindo uma avaliação sobre se o valor escriturado dos activos pode ser suportado pelo montante mais alto entre o justo valor menos custos para vender e o valor de uso.

A empresa usa entidades externas com o conhecimento necessário para determinar o justo valor menos custos para vender dos seus activos.

3.2. Reconhecimento de passivos por impostos diferidos

O reconhecimento de passivos por impostos diferidos depende de até que ponto é provável que haverá lucros tributáveis no futuro, contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis podem ser utilizadas.

O reconhecimento envolve, portanto, o julgamento sobre o futuro desempenho financeiro da Empresa.

3.3. Estimativa de vida útil e valores residuais

O gasto relativo às amortizações do período é obtido depois da determinação da vida útil esperada e do valor residual esperado do activo. O aumento da vida útil do activo ou do valor residual estimado resultaria num gasto de amortizações reduzido na demonstração de resultados.

A estimativa da vida útil é baseada em certos indicadores tais como a experiência histórica com activos similares bem como a antecipação de eventos futuros, os quais podem afectar a sua vida, tais como as mudanças na tecnologia. A vida útil dependerá também do futuro desempenho dos activos assim como do julgamento da administração sobre o período ao longo do qual os benefícios económicos serão obtidos do activo.

Historicamente, as alterações na vida útil e valores residuais não resultaram em variações materiais no gasto das amortizações da Empresa.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS PRESSUPOSTOS CONTABILÍSTICOS (CONTINUAÇÃO)

3.4. Continuidade das Operações

O Stema teve um resultado líquido negativo de 87 860 056 Meticals no exercício findo em 31 de Dezembro de 2020 (2019: 170 492 763 Meticals) e, naquela data, o passivo corrente excedia o activo corrente em 109 591 911 Meticals (2019: 197 074 922 Meticals). E o capital próprio não está em conformidade com o Artigo 119º do Código Comercial.

Adicionalmente, existe um estudo a ser levado a cabo pelo Instituto de Gestão de Participações do Estado (IGEPE) com vista a reestruturar quatro empresas públicas, na qual a STEMA, SA consta, e em função dos resultados aventa-se a possibilidade de venda destas.

As situações acima descritas indicam que existe uma incerteza que pode colocar dúvidas significativas sobre a capacidade da empresa em se manter em continuidade. Contudo, a entidade tem como medidas de mitigação do risco de não se manter em continuidade que incluem:

- a) Promover a injeção do capital com vista a conformar o capital próprio com o artigo 119 do Código Comercial;
- b) Reduzir e reestruturar o nível das despesas financeiras, através da redução da dívida com o Moza Banco com a venda das casas colateralizadas a este financiamento;
- c) Reduzir a dívida com os fornecedores;
- d) Aumentar o volume de negócios da empresa (angariar clientes na região para exportações) e otimizar os custos das operações.

Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita a situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos activos, a entidade considera que se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

4. CONTRATO DE SUBCONCESSÃO

Em 13 de Julho de 1993, os CFM - Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique, EE - Empresa pública com o direito exclusivo de gerir e alienar as instalações portuárias e o Stema celebraram um acordo comercial relativo concessão de exploração do Terminal de Cereais da Matola com duração de 50 anos. Após o término do período de concessão, todos os ativos da área de concessão serão revertidos aos CFM.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

5. ACTIVOS TANGÍVEIS

	Custo	Amortizações acumuladas	Quantia registada
2020			
Construções	273 406 645	(219 423 102)	53 983 543
Equipamento básico	440 536 691	(218 647 062)	221 889 629
Mobiliário e equipamento administrativo e social	15 265 255	(13 903 278)	1 361 977
Equipamento de transporte	32 254 441	(23 492 507)	8 761 934
Taras e vasilhames	29 115	(23 292)	5 823
Ferramentas e utensílios	608 853	(533 394)	75 458
Investimentos em Curso	29 072 502	-	29 072 502
	791 173 502	(476 022 636)	315 150 866
2019			
Construções	273 406 645	(209 564 891)	63 841 754
Equipamento básico	440 029 454	(188 539 098)	251 490 358
Mobiliário e equipamento administrativo e social	13 417 562	(12 484 395)	933 167
Equipamento de transporte	27 734 095	(23 922 602)	3 811 493
Taras e vasilhames	29 115	(21 837)	7 278
Ferramentas e utensílios	543 052	(528 877)	14 175
Investimentos em Curso	29 072 502	-	29 072 502
	784 232 425	(435 061 698)	349 170 727

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

5. ACTIVOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

Reconciliação - 2020

	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / abates	Total
Valor bruto				
Construções	273 406 645	-	-	273 406 645
Equipamento básico	440 029 454	507 237	-	440 536 691
Mobiliário e equipamento administrativo e social	13 417 562	1 847 693	-	15 265 255
Equipamento de transporte	27 734 095	9 324 292	(4 803 946)	32 254 441
Taras e vasilhames	29 115	-	-	29 115
Ferramentas e utensílios	543 052	65 801	-	608 853
Investimentos em Curso	29 072 502	-	-	
	784 232 425	11 745 023	(4 803 946)	791 173 502
Amortizações				
Construções	(209 564 891)	(10 003 819)	-	(219 568 710)
Equipamento básico	(188 539 096)	(29 984 926)	-	(218 524 022)
Mobiliário e equipamento administrativo e social	(12 484 395)	(1 418 886)	-	(13 903 281)
Equipamento de transporte	(23 922 602)	(3 121 459)	3 551 552	(23 492 509)
Taras e vasilhames	(21 837)	(1 456)	-	(23 293)
Ferramentas e utensílios	(528 877)	(4 518)	-	(533 395)
	(435 061 698)	(44 535 065)	3 551 552	(476 045 210)
Quantia registada	349 170 727			315 128 292

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticais)

5. ACTIVOS TANGÍVEIS (CONTINUAÇÃO)

Reconciliação - 2019

	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / abates	Total
Valor bruto				
Construções	270 715 907	-	2 690 738	273 406 645
Equipamento básico	394 889 392	3 598 894	41 561 168	440 029 454
Mobiliário e equipamento administrativo e social	13 109 034	308 528	-	13 417 562
Equipamento de transporte	32 015 447	-	(4 281 352)	27 734 095
Taras e vasilhames	29 115	-	-	29 115
Ferramentas e utensílios	543 052	-	-	543 052
Investimentos em Curso	31 763 237	41 561 171	(44 251 906)	29 072 502
	743 045 184	45 468 593	(4 281 352)	784 232 425
Amortizações				
Construções	(199 633 090)	(9 931 801)	-	(209 564 891)
Equipamento básico	(160 580 893)	(27 958 203)	-	(188 539 096)
Mobiliário e equipamento administrativo e social	(11 178 137)	(1 308 258)	-	(12 484 395)
Equipamento de transporte	(24 549 844)	(3 654 110)	4 281 352	(23 922 602)
Taras e vasilhames	(20 381)	(1 456)	-	(21 837)
Ferramentas e utensílios	(523 966)	(4 911)	-	(528 877)
	(396 486 311)	(42 856 731)	4 281 352	(435 061 698)
Quantia registada	346 558 873			349 170 727

Foram entregues como garantia de passivos:

- parte do equipamento Industrial do centro de controle de máquinas avaliado aquando da concessão do crédito, em aproximadamente USD 5 600 000.
- dois imóveis localizados no condomínio da Villa Sol avaliados a quando do empréstimo em USD 215.000 e USD 233.000, contravalor em Meticais de MZN 13.327.850,00 e MZN 14.322.510,00 respectivamente.

A vida útil estimada dos activos tangíveis para o exercício corrente é como segue:

Construções	20 a 50 anos
Edifícios básico	3 a 10 anos
Equipamento de transporte	3 a 10 anos
Mobiliário e equipamento administrativo e social	4 a 10 anos
Ferramentas e utensílios	3 a 6 anos
Taras e vasilhames	3 a 10 anos

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticals)

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

	Custo	Amortizações acumuladas	Quantia registada
2020			
Programas informáticos e outros activos intangíveis	1 831 750	-	1 831 750
Investimento em curso	11 344 714	-	11 344 714
	13 176 464	-	13 176 464
2019			
Programas informáticos e outros activos intangíveis	1 831 750	(1 831 750)	-
Investimento em curso	11 344 714	-	11 344 714
	13 176 464	(1 831 750)	11 344 714

Reconciliação – 2020

	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / abates	Total
Custo				
Programas informáticos e outros activos intangíveis	1 831 750	-	-	1 831 750
Investimento em curso	11 344 714	-	-	11 344 714
	13 176 464			13 176 464
Amortizações				
Programas informáticos e outros activos intangíveis	-	-	-	-
	-	-	-	-
Quantia registada	13 176 464			13 176 464

Reconciliação – 2019

	Saldo inicial	Aumentos	Transferências / abates	Total
Custo				
Programas informáticos e outros activos intangíveis	1 304 210	-	527 540	1 831 750
Investimento em curso	11 872 254	-	(527 540)	11 344 714
	13 176 464	-	-	13 176 464
Amortizações				
Programas informáticos e outros activos intangíveis	(1 304 210)	(527 540)	-	(1 831 750)
Saldo final	(1 304 210)	(527 540)	-	(1 831 750)
Quantia registada	11 872 254			11 344 714

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
7. INVENTÁRIO		
Combustíveis e Lubrificantes	239 955	413 296
Peças e sobressalentes	10 615 970	11 386 080
Matérias diversos	301 341	489 967
	<u>11 157 266</u>	<u>12 289 343</u>
8. CLIENTES		
Terceiros	41 184 798	40 868 118
Imparidade de contas a receber (nota 8.1)	(28 943 333)	(27 816 708)
	<u>12 241 465</u>	<u>13 051 410</u>
8.1. Imparidade de contas a receber		
Saldo inicial	27 816 708	27 816 708
Utilização	(1 480 000)	-
Aumento	2 606 625	-
	<u>28 943 333</u>	<u>27 816 708</u>
9. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS		
Devedores trabalhadores	286 950	376 757
Outros Devedores	3 148 472	1 938 841
Juros por receber	614 997	267 966
Imparidade de outros devedores	(1 473 010)	(1 473 010)
	<u>2 577 409</u>	<u>1 110 554</u>
10. OUTROS ACTIVOS CORRENTES		
Gastos diferidos	723 447	1 297 903
Outros devedores	92 138	-
	<u>815 585</u>	<u>1 297 903</u>
11. CAIXA E BANCOS		
Bancos		
Depósitos à ordem – moeda nacional	9 531 511	9 706 988
Depósitos à ordem – moeda estrangeira	38 858 602	73 132 636
	<u>48 390 113</u>	<u>82 839 624</u>
Caixa		
Moeda nacional	12 863	13 952
Moeda estrangeira	28 375	352 901
	<u>41 238</u>	<u>366 853</u>
	<u>48 431 351</u>	<u>83 206 477</u>

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticais)

12. CAPITAL SOCIAL

	2020		2019	
	MT	%	MT	%
IGEPE	137 723 600	56%	137 723 600	56%
Direcção Nacional de Tesouro	108 211 400	44%	108 211 400	44%
	245 935 000	100%	245 935 000	100%

O capital social encontra-se totalmente subscrito e realizado.

		2020	2019
13. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS			
Accionista			
IGEPE - Accionista	c)	54 569 587	-
Bancos			
Corrente			
Empréstimo Banco Único	a)	-	23 078 525
Moza Banco – Curto Prazo	b)	14 844 889	86 513 110
Empréstimo BNI	c)	38 214 212	106 578 143
		53 059 101	216 169 778
Não corrente			
Empréstimo Moza banco	b)	51 957 021	-
Empréstimo BNI	c)	110 828 312	74 774 670
		162 785 333	74 774 670
		215 884 434	290 944 448

- a) Foi concluído o pagamento do empréstimo de longo prazo contraído pelo Banco Único no montante global de 1 260 000USD convertido para meticais ao câmbio acordado na assinatura do contrato de compra e venda com o contravalor de 56 657 100 MZN. O empréstimo foi concedido a 15 de Janeiro de 2015 para o financiamento de dois imóveis, na altura em processo de construção no Condomínio Vila Sol. Foram entregues como garantia os imóveis adquiridos ao abrigo do contrato.
- b) Reestruturada para empréstimo de médio longo prazo no montante de 70 513 110,00MTa facilidade de Curto Prazo concedida em forma de Crédito Documentário para a importação de Cereais aprovada no montante de 339.150.000,00 Meticais, equivalente a USD 5.000.000,00 ao câmbio de 67,83. A actual facilidade vence juros à taxa PLR-SF acrescida de um Spread de 1% com pagamentos trimestrais de 20 prestações. Foram entregues como garantias depósitos a prazo de USD 457.304, hipoteca de dois imóvel localizados no condomínio da Villa Sol avaliados no valor de USD 215.000 e USD 233.000, contravalor em Meticais de MZN 13.327.850,00 e MZN 14.322.510,00 respectivamente.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticais)

13. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS (CONTINUAÇÃO)

- c) Empréstimo de longo prazo no montante global de 3 000 000 USD convertível para Meticais na data do desembolso. Este financiamento foi concebido para a reparação do equipamento danificado pelo incêndio de Dezembro de 2015. Foi reestruturado por conta de assumpção de pagamento pelos accionistas de 50% da dívida e os respectivos juros nos seguintes termos: i) STEMA, SA no montante 90 676 406,49 Mt com vencimento de juros à taxa PLR-SF acrescido de um Spread de 2,75% reembolsado em 24 prestações trimestrais e sucessivas, ii) IGEPE no montante de 90 676 406,49 Mt, à taxa de juros de 18.65 por 25 meses. A data do balanço o acionista pagou ao BNI 54 569 587,00MT. Foram entregues como garantia parte dos equipamentos do Centro de Controle de Máquinas (MCC).

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
14. PROVISÕES		
Provisões para férias (Nota 14.1.)	5 441 193	4 614 103
	<u>5 441 193</u>	<u>4 614 103</u>

14.1. Provisão para férias

A provisão para férias está relacionada com o direito de férias dos empregados e que podem ser pagáveis no momento em que deixam a empresa. A provisão é reconhecida a medida em que os empregados prestam serviços à empresa que aumentam o seu direito a férias a pagar no futuro. A provisão é utilizada quando os empregados com direito a férias deixam o emprego ou quando o valor devido por férias é utilizado.

15. FORNECEDORES

Terceiros	891 517	3 976 924
	<u>891 517</u>	<u>3 976 924</u>

16. OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

Acréscimos de juros a pagar	33 942 674	44 778 099
Acréscimos de gastos	10 410 853	2 797 732
Credores trabalhadores	972 742	1 195 864
Credores diversos	95 200 633	48 651 667
	<u>140 526 901</u>	<u>97 423 362</u>

17. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Estado - Impostos retidos na fonte	1 258 062	2 766 288
Estado - IVA	656 154	432 917
Estado - INSS	330 776	392 521
	<u>2 244 992</u>	<u>3 591 726</u>

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
18. VENDAS DE BENS E DE SERVIÇOS		
Vendas de produtos	4 426 802	49 066 250
Prestação de Serviços	198 445 303	137 887 428
	<u>202 872 105</u>	<u>186 953 678</u>
19. CUSTOS DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS		
Mercadorias	2 431 503	43 699 911
Matérias	7 947 395	7 238 467
	<u>10 378 898</u>	<u>50 938 378</u>
20. CUSTOS COM O PESSOAL		
Remunerações aos trabalhadores	97 315 529	97 358 937
Alimentação	5 078 254	7 636 052
Encargos com Segurança Social	2 729 807	2 839 139
Assistência Médica e Medicamentosa	966 398	2 400 821
Seguros de acidentes trabalho	712 931	727 449
Outros gastos com pessoal	115 424	308 204
	<u>106 918 343</u>	<u>111 271 602</u>
21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS DE TERCEIROS		
Royalties	41 737 172	24 332 023
Seguros	13 783 920	14 167 657
Electricidade	10 097 069	9 674 402
Comunicações	2 806 817	4 649 302
Manutenção e reparação	2 870 580	3 927 448
Honorários	1 814 959	3 744 569
Rendas e alugueres	3 714 262	3 706 714
Vigilância e segurança	2 721 211	2 653 990
Combustíveis	1 804 614	2 058 191
Publicidade e propaganda	292 903	1 128 909
Consumíveis informáticos	35 780	753 399
Trabalhos Especializados	1 361 983	673 710
Deslocações e estadias	-	313 458
Água	145 263	173 305
Material de escritório	6 938	55 894
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	69 104	49 028
Transporte de carga	5 000	16 535
Material de manutenção e reparação	40 194	13 527
Despesas de representação	21 865	8 756
Outros fornecimentos	3 308 191	3 647 503
	<u>86 637 826</u>	<u>75 748 320</u>

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
22. OUTROS GANHOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Perdas		
Perdas em inventários	-	(490)
Patrocínio e ofertas diversas	(41 288)	(176 026)
Impostos e taxas	(873 584)	(2 051 926)
Perdas na alienação de activos tangíveis	(317 842)	-
Outros	(252 130)	(190 012)
	<u>(1 484 844)</u>	<u>(2 418 454)</u>
Ganhos		
Rendas e alugueres	2 699 489	2 267 982
Ganhos em activos tangíveis	365 448	504 600
Outros	259 461	2 426 529
	<u>3 324 398</u>	<u>5 199 086</u>
	<u>1 839 554</u>	<u>2 780 632</u>
23. RENDIMENTOS FINANCEIROS		
Diferenças de câmbio favoráveis	1 224 053	8 160 478
Juros obtidos	15 296 075	2 150 573
	<u>16 520 128</u>	<u>10 311 051</u>
24. GASTOS FINANCEIROS		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	52 377 835	6 964 905
Juros suportados	5 289 096	76 043 193
Serviços bancários	770 186	2 672 070
	<u>58 437 117</u>	<u>85 680 168</u>
25. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		
Imposto diferido	(230 878)	1 317 764
	<u>(230 878)</u>	<u>1 317 764</u>

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticals)

25. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (CONTINUAÇÃO)

25.1. Prejuízo fiscal

Prejuízo contabilístico	(87 629 178)	(171 810 527)
Ajustamentos ao lucro contabilístico relativos a:		
Diferenças permanentes	16 429 339	4 448 400
Diferenças temporárias tributáveis	(5 551 935)	2 675 025
	<u>(76 751 774)</u>	<u>(164 687 102)</u>

25.2 Prejuízo fiscal não utilizado

Saldo inicial	(335 578 910)	(170 891 808)
Aumento do prejuízo fiscal	(76 751 774)	(164 687 102)
Saldo final	<u>(412 330 684)</u>	<u>(335 578 910)</u>

A data de vencimento para o prejuízo fiscal não utilizado é a seguinte:

Prejuízo fiscal referente a:	2020		2019	
	MZN	Validade	MZN	Validade
2020	(76 751 774)	31-12-2025	-	-
2019	(164 687 102)	31-12-2024	(164 687 102)	31-12-2024
2018	(170 891 808)	31-12-2023	(170 891 808)	31-12-2023

Em 31 de Dezembro de 2020, a empresa detinha um potencial activo por imposto diferido no montante de 26 337 187 Meticals (2019: 52 699 873 Meticals) relativo a diferenças cambiais não realizadas, provisões e perdas fiscais. Actualmente, a gestão considera prudente não reconhecer o activo por imposto diferido nessas demonstrações financeiras.

25.3. Reconciliação da taxa efectiva de imposto

	2020		2018	
	MT	%	MT	%
Imposto sobre lucro contabilístico	(28 041 337)	32%	(54 979 369)	32%
Gastos e perdas não dedutíveis	5 257 389	(6%)	1 423 488	(1%)
Efeito dos prejuízos fiscais não utilizados não reconhecidos como imposto diferido	22 783 948	(26%)	52 699 873	(31%)
Ajustamento do exercício anterior	230 878	0%	(461 756)	0%
	<u>230 878</u>	<u>0%</u>	<u>(1 317 764)</u>	<u>1%</u>

25.4. Reconciliação - Impostos a recuperar

Saldo inicial	17 745 284	15 800 236
Pagamentos por conta e retenções na fonte	100 000	1 945 048
Outras retenções na fonte	1 013 918	-
Saldo final	<u>18 859 202</u>	<u>17 745 284</u>

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticais)

25. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO (CONTINUAÇÃO)

25.5. Activos por impostos diferidos

<u>Reconciliação</u>		
Activo / (passivo) por impostos diferidos no início do exercício	230 878	(1 086 886)
(Crédito) / débito na demonstração de resultados	(230 878)	1 317 764
Activos por impostos diferidos no fim do exercício	-	230 878
<u>Composição dos impostos diferidos</u>		
Ganhos cambiais não realizados	-	230 878
	-	230 878

26. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Contas a pagar	54 569 587	-
IGEPE	54 569 587	-

26.1. Relação

<u>Entidade</u>	<u>Relação</u>
IGEPE	Accionista
Direcção Nacional do Tesouro	Accionista

27. COMPROMISSOS E CONTINGÊNCIAS

27.1. Compromissos de investimentos de capital

Compromissos de despesas ainda não contratados à data do balanço:

Activos tangíveis	26 799 690	234 598 891
	<u>26 799 690</u>	<u>234 598 891</u>

27.2. Compromissos de locações operacionais

	Menos de 12 meses	Mais de 1 e menos de 2 anos	Mais de 2 e menos de 5 anos	Mais de 5 anos	Total
2020					
Renda	2 474 246	5 136 534	12 841 336	59 070 149	79 522 265
2019					
Renda	2 372 842	4 745 684	14 237 052	42 711 156	64 066 734

27. COMPROMISSOS E CONTIGÊNCIAS (CONTINUAÇÃO)

27.3. Contingências fiscais

As autoridades fiscais têm a possibilidade de rever a situação fiscal da Empresa durante um período de 5 anos, podendo resultar eventuais correcções de impostos, devido a diferentes interpretações e/ou incumprimento de legislação fiscal, nomeadamente em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRPC), imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRPS) e imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA). A administração acredita que a empresa cumpriu com todas as suas obrigações fiscais.

27.4. Passivos contingentes

- Foi movido pela Thoresen Shipping, Ld contra a STEMA e os CFM uma acção relacionado com o incêndio ocorrido em Dezembro de 2015 provocado por desconhecidos que, da tentativa de roubo combustível no terminal de combustível que estava sob gestão dos CFM, resultou uma explosão num dos barcos dos meliantes que se alastrou e atingiu a embarcação da Thoresen que se encontrava a descarregar cereais no terminal da Stema. A Stema não teve nenhuma responsabilidade pelo evento já que não se comportou por acção ou omissão por forma a provocar tal resultado, sendo, inclusive uma vítima que sofreu avultados danos materiais.
- A Inspeção Geral do Trabalho atribui em 2017 uma multa no valor de 11 763 068 MT ao Stema, SA, alegadamente por haver esta violado as regras impostas para a contratação de mão - de - obra estrangeira, aquando da reparação pós incêndio. No caso, a entidade não contratou directamente colaboradores estrangeiros, tendo apenas lançado um concurso para reparação onde ganhou uma a empresa internacional e firmou um contrato com esta entidade. Entende-se que não só não houve violação da lei por parte da Stema, como também, os valores arbitrados estavam fora do do âmbito da lei. Entretanto, este processo não corre em nenhum tribunal.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticais)

28. GESTÃO DE RISCO, OBJECTIVOS E POLÍTICAS

28.1. Gestão do risco de capital

A Empresa gere o seu capital de forma a assegurar que a Empresa se mantém operacional enquanto maximiza o retorno aos sócios.

A estrutura do capital da Empresa consiste em dívida, caixa e equivalentes de caixa e capital próprio ajustado. A Empresa monitora o financiamento com base na relação entre o valor da dívida e o capital próprio. O rácio é calculado como a relação entre a dívida líquida (conforme definida abaixo) e o capital próprio ajustado (conforme definido abaixo).

A dívida líquida consiste em empréstimos sujeitos a juros, empréstimos dos sócios, empréstimos dos sócios exteriores, outras dívidas de longo prazo, caixa e equivalentes de caixa. O capital próprio ajustado consiste em capital social, lucros acumulados e reservas não distribuíveis.

O rácio da dívida líquida em relação capital próprio (rácio de alavancagem) no final do período era conforme segue:

28.2. Gestão do risco de capital

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Dívidas	(270 414 021)	(290 944 448)
Caixa e equivalentes de caixa	48 431 351	83 206 477
Dívida líquida	<u>(221 982 670)</u>	<u>(207 737 971)</u>
Capital próprio ajustado	<u>(1 036 671)</u>	<u>(88 896 763)</u>
Rácio de alavancagem	21413%	234%

A Empresa não tem contratos de financiamento que imponham certos requisitos em matéria de gestão de capital.

28.3. Justo valor

O valor escriturado dos activos e passivos financeiros da empresa aproxima-se do seu justo valor.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticals)

28. GESTÃO DE RISCO, OBJECTIVOS E POLÍTICAS (CONTINUAÇÃO)

28.4. Categorias de instrumentos financeiros

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Empréstimos e contas a receber	63 250 225	97 368 441
Clientes	12 241 465	13 051 410
Outros activos financeiros	2 577 409	1 110 554
Caixa e equivalentes de caixa	48 431 351	83 206 477
Passivos financeiros ao custo amortizado	411 832 439	392 344 734
Empréstimos	270 414 021	290 944 448
Fornecedores	891 517	3 976 924
Outros passivos financeiros	140 526 901	97 423 362
Activos financeiros líquidos	<u>(348 582 214)</u>	<u>(294 976 293)</u>

28.5. Gestão do risco financeiro

A Empresa não transacciona instrumentos financeiros mas, no curso normal das suas operações, a Empresa está principalmente exposta ao risco cambial, risco de taxa de juro e risco de liquidez.

Com vista a gerir estes riscos, a Empresa poderá entrar em transacções que fazem uso de instrumentos financeiros. O Grupo desenvolveu um processo de gestão de risco abrangente para facilitar, controlar e monitorar estes riscos. O processo inclui a normal documentação de políticas, incluindo limites, controlos e estruturas de reporte. A administração executiva e o Conselho de Administração são responsáveis pelas actividades de gestão de risco na Empresa.

28.5.1. Gestão do risco cambial

A empresa está exposta ao risco de que a taxa de câmbio do Dólar Norte-Americano em relação às moedas em que a empresa transacciona, possa mudar de uma forma que tenha um efeito material sobre os valores escriturados dos seus activos e passivos. Os instrumentos derivados cambiais são usados para gerir este risco quando necessário e quando aprovado pela administração.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticals)

28. GESTÃO DE RISCO, OBJECTIVOS E POLÍTICAS (CONTINUAÇÃO)

28.5. Gestão do risco financeiro (continuação)

28.5.1. Gestão do risco cambial (continuação)

O valor escriturado dos activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira é resumido como segue:

	<u>Dólar Norte- Americano (USD)</u>	<u>Rand Sul- Africano (ZAR)</u>
2020		
Activos financeiros		
Bancos	38 858 677	28 300
Clientes	27 588 671	-
	<u>66 447 548</u>	<u>28 300</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	(14 277 555)	(307 963)
	<u>(14 277 555)</u>	<u>(307 963)</u>
Activos financeiros líquidos	<u>52 169 993</u>	<u>(279 662)</u>
2019		
Activos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	57 361 455	24 082
Outros activos financeiros	-	77 742
	<u>57 361 455</u>	<u>101 824</u>
Passivos financeiros		
Fornecedores	(2 971 331)	(193 007)
Outros passivos financeiros	-	(148 617)
	<u>(2 971 331)</u>	<u>(341 624)</u>
Activos financeiros líquidos	<u>54 390 124</u>	<u>(239 800)</u>

As taxas de câmbio de fecho em relação ao Metical (MZN) são as seguintes:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Rand Sul-africano (ZAR)	5.10	4.36
Dólar Norte-americano (USD)	74.69	61.82

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticals)

28. GESTÃO DE RISCO, OBJECTIVOS E POLÍTICAS (CONTINUAÇÃO)

28.5. Gestão do risco financeiro (continuação)

28.5.1. Gestão do risco cambial (continuação)

Análise de sensibilidade da moeda estrangeira

O Rand Sul-africano, o Dólar Norte-Americano e o Euro são as moedas principais a que a Empresa está exposta. A tabela a seguir indica a sensibilidade da Empresa no final do ano para indicar os movimentos do Rand Sul-africano, do Dólar Norte-Americano e do Euro sobre instrumentos financeiros. As taxas de sensibilidade representam a avaliação da administração sobre uma possível mudança das taxas de câmbio de reporte.

	USD		ZAR	
	10% Aumento	10% Diminuição	10% Aumento	10% Diminuição
2020				
Ganho / (perda)				
Activos financeiros	6 644 755	(6 644 755)	2 830	(2 830)
Passivos financeiros	(1 427 755)	1 427 755	(30 796)	30 796
	5 217 000	(5 217 000)	(27 966)	27 966
2019				
Ganho / (perda)	5 439 012	(5 439 012)	(239 800)	239 800
Activos financeiros	5 736 145	(5 736 145)	101 824	(101 824)
Passivos financeiros	(297 133)	297 133	(341 624)	341 624

28.5.2. Risco de crédito

O risco de crédito da empresa é principalmente atribuível às contas de clientes e outros devedores. A exposição ao risco de crédito é monitorada pela administração numa base contínua. Os montantes apresentados no balanço são líquidos das provisões para créditos de cobrança duvidosa, estimadas pela administração da empresa com base na experiência anterior. A empresa não tem uma concentração significativa do risco de crédito para a qual não tenha sido criada provisão para créditos de cobrança duvidosa no final do período.

O montante escriturado dos activos financeiros representa a exposição máxima da empresa ao risco de crédito sem ter em consideração qualquer caução prestada:

	Risco de crédito máximo 2020	Risco de crédito máximo 2019
Clientes	12 241 465	13 051 410
Outros activos financeiros	2 577 409	1 110 554
Caixa e equivalentes de caixa	48 431 351	83 206 477
	63 250 225	97 368 441

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Meticais)

28. GESTÃO DE RISCO, OBJECTIVOS E POLÍTICAS (CONTINUAÇÃO)

28.5. Gestão do risco financeiro (continuação)

28.5.2. Risco de crédito (continuação)

Clientes: risco de crédito

A empresa avaliou todos os saldos de clientes vencidos quanto à sua recuperabilidade e acredita que a sua qualidade de crédito mantém-se intacta. Uma decomposição dos saldos de clientes vencidos mas sem imparidade é apresentada como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Vencidos entre 1-30 dias	8 205 678	4 738 409
Vencidos entre 31-60 dias	1 586 423	4 451 265
Vencidos entre 61-90 dias	-	2 056 759
Vencidos há mais de 90 dias	31 392 645	142 318
	<u>41 184 746</u>	<u>11 388 751</u>

28.5.3. Gestão do risco da taxa de juro

A empresa está exposta ao risco de taxa de juro de fluxos de caixa em relação aos seus empréstimos de taxa variável e aplicações financeiras de curto prazo, o que pode ter impacto sobre os fluxos de caixa desses instrumentos. A exposição ao risco de taxa de juro é gerido através do sistema de gestão de tesouraria, que permite a empresa maximizar retornos enquanto minimiza riscos.

A quantia escriturada dos instrumentos financeiros da empresa sujeitos a juros à data do balanço é resumido como segue:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Bancos	48 431 351	83 206 477
Empréstimos obtidos	<u>(270 414 021)</u>	<u>(290 944 448)</u>
	<u>(221 982 670)</u>	<u>(207 737 971)</u>

Sensibilidade da taxa de juro

O impacto de um aumento / redução de 50 pontos-base nas taxas de juro, com todas as outras variáveis constantes terá um efeito de 1 109 913 Meticais (2019: 1 038 690 Meticais) de aumento/ redução no lucro antes de impostos.

28.5.4. Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que a empresa poderá ser incapaz de cumprir com um compromisso financeiro em algum lugar ou moeda. Este risco é minimizado através da retenção de saldos de caixa, utilização de facilidades de crédito e assistência do grupo, conforme detalhado nas notas 13 e 15. Adicionalmente, são preparadas e revistas regularmente previsões de fluxos de caixas de modo a que as necessidades de caixa da empresa sejam geridas de acordo com os seus requisitos.

A tabela seguinte detalha a maturidade contratual dos passivos financeiros não derivados da empresa. A tabela foi compilada com base nos fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a empresa poderá ser solicitada a pagar o passivo:

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
 (Valores expressos em Metcaís)

28. GESTÃO DE RISCO, OBJECTIVOS E POLÍTICAS (CONTINUAÇÃO)

28.5. Gestão do risco financeiro (continuação)

28.5.4. Gestão de Risco de liquidez (continuação)

	Menos de 12 meses	Mais de 1 e menos de 2 anos	Mais de 2 e menos de 5 anos	Mais de 5 anos	Total
2020					
Empréstimos obtidos	54 569 587	162 785 333	-	-	217 354 920
Fornecedores	891 517	-	-	-	891 517
Outros passivos financeiros	140 526 901	-	-	-	140 526 901
	195 988 005	162 785 333	-	-	358 773 338
2019					
Empréstimos obtidos	216 169 778	74 774 670	-	-	290 944 448
Fornecedores	3 976 924	-	-	-	3 976 924
Outros passivos financeiros	97 423 326	-	-	-	97 423 326
	317 570 028	74 774 670	-	-	392 344 698

29. IMPACTO DO COVID 19

O COVID 19 tem vindo a afectar um conjunto muito alargado de países, tendo infectado milhares de pessoas em todo o mundo. Moçambique teve o registo do primeiro caso de COVID-19 no mês de Março 2020. Com o objectivo de achatar a curva de transmissão do vírus, as autoridades locais impuseram algumas medidas de precaução de entre elas, a limitação de circulação de pessoas e bens. A redução no volume de vendas com consequência directa na redução dos níveis de fluxos de caixa, e condicionará a capacidade de a empresa honrar os compromissos com seus principais parceiros. Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos disruptivos, a actividade e rentabilidade da organização será afectada em menor ou maior grau.

Desde o anúncio dos primeiros casos da COVID-19 na região e em Moçambique até esta parte não se vislumbra nenhum impacto negativo directo para as actividades desenvolvidas pela STEMA. O impacto neutro decorre do facto que os clientes realizaram significativamente o plano de importações para o presente exercício. Por isso, a dinâmica da demanda de importação e exportação de cereais desde a eclosão do Covid 19 no mundo não se fez sentir de forma negativa na entidade. Neste exercício a STEMA, SA manuseou ~~de~~ 11% acima da quantidade planificado e um crescimento de 42% face ao exercício económico de 2019 .

Como uma das medidas de prevenção da doença, dentre outras a instituição implementou o regime de rotatividade e de teletrabalho .

A entidade considera que a COVID 19 não impactou negativamente nas actividades, e se mantém aplicável o princípio de continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

SILOS E TERMINAL GRANELEIRO DA MATOLA, S.A.
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020
(Valores expressos em Meticais)

30. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

Não se verificaram factos ou circunstâncias de natureza material ocorridos entre o final do ano e a data destas demonstrações que possam ter um efeito significativo sobre os resultados e a posição financeira da empresa.